

Relatório de Actividades 2021

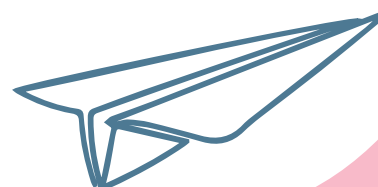
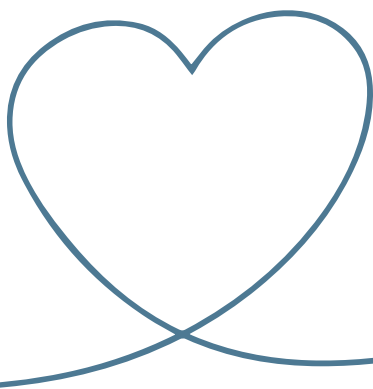


Ajuda de Berço

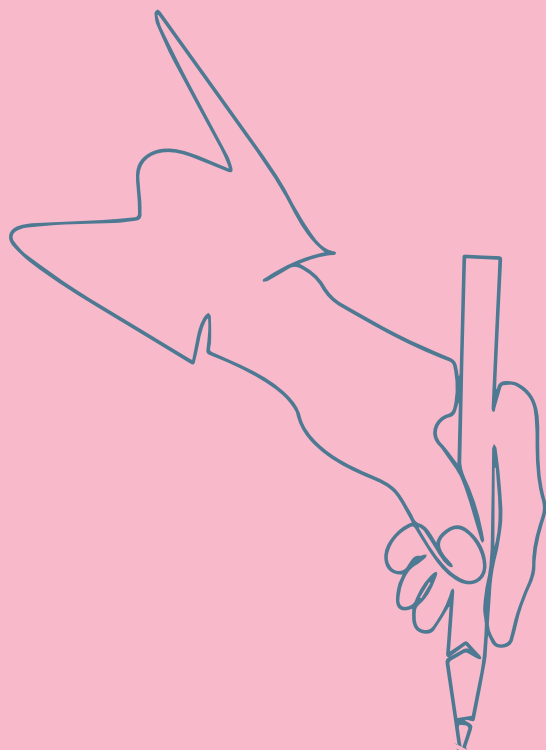
Associação de Solidariedade Social

Índice

- 3** Mensagem da Direcção
- 4-8** Caracterização Social
- 9-14** Caracterização Sócio-Familiar
- 15-19** Intervenção Psicossocial
- 20-21** Projecto de Vida das Crianças
- 22-29** Educação e Saúde
- 30** Voluntariado
- 31-36** Comunicação e Fundraising
- 37-39** Demonstrações Financeiras
- 40** Conclusão



Mensagem da Direção



Sandra Anastácio

Maria de Jesus Pinheiro Torres

Patrícia Madeira Rodrigues

O ano 2021 foi, uma vez mais, um ano pautado pelo medo, a instabilidade, por vários períodos de isolamento profilático e por 2 surtos nas nossas casas. O primeiro surto afectou um grande número de cuidadoras e o segundo surto todas as crianças e as cuidadoras que não tinham sido infectadas no primeiro.

Vivemos permanentemente em rastreio e testagens para despiste da Covid-19.

Mas vivemos também períodos de esperança e de concretização do nosso grande sonho: concluir a construção da nova casa.

A equipa da Ajuda de Berço foi das primeiras instituições a receber a vacinação contra a Covid-19 e mais tarde as crianças mais crescidas também o foram, demos assim o primeiro passo a favor da protecção e prevenção da propagação do vírus.

Em Agosto conclui-se a construção da

nova casa, vimos assim reforçada a nossa alegria e a Esperança de muito em breve acolher as nossas crianças em condições muito melhores.

Em Outubro benzemos e inauguramos a casa com a presença do Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente e do Senhor Presidente da República Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa. Foi sem dúvida um dia muito feliz, quer pela realização deste grande sonho, quer pelo reencontro com tantos Amigos da Ajuda de Berço, que não víamos, nem abraçávamos há muito tempo.

Este dia 13 de Outubro de 2021 guardaremos na nossa memória colectiva como o dia em que sentimos o poder da Fé, da Resiliência e da Amizade.

Caracterização Social

A Ajuda de Berço tem 2 casas de acolhimento (casa de Ceuta e casa de Monsanto), cada uma com capacidade para acolher 20 crianças.

A caracterização social das crianças acompanhadas em ambas as casas terá em conta as variáveis demográficas (dados sobre acolhimentos e saídas, grupo etário, género e etnia).



**Em 2021, acompanhámos 51 crianças:
18 admissões e 18 saídas.**



Crianças acompanhadas, admissões e saídas

Casa de Ceuta



- Crianças Acompanhadas
- Admissões
- Saídas

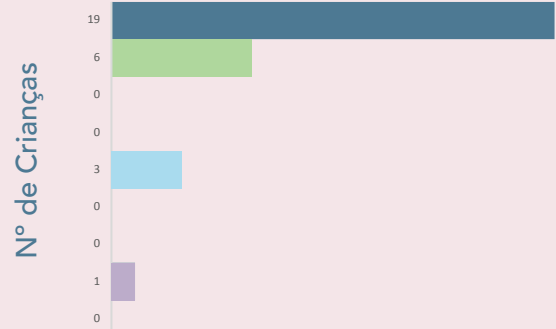
Casa de Monsanto



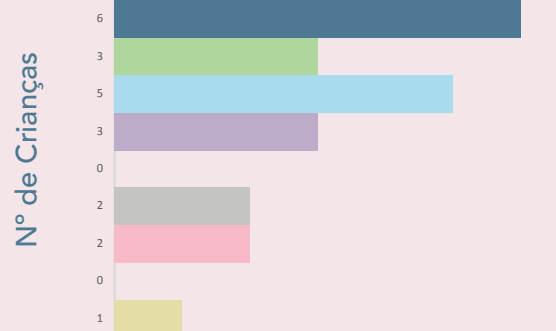
- Crianças Acompanhadas
- Admissões
- Saídas

Idades na admissão das crianças acompanhadas

Casa de Ceuta

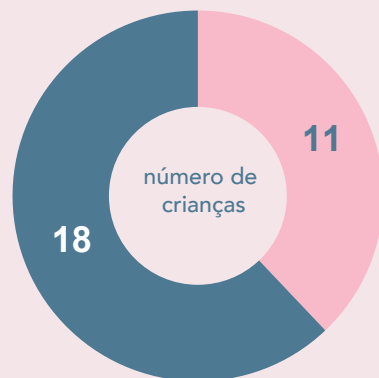


Casa de Monsanto

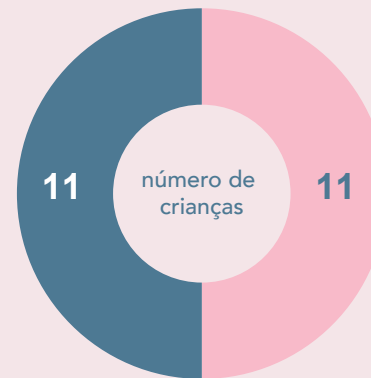


Género das crianças na admissão

Casa de Ceuta



Casa de Monsanto



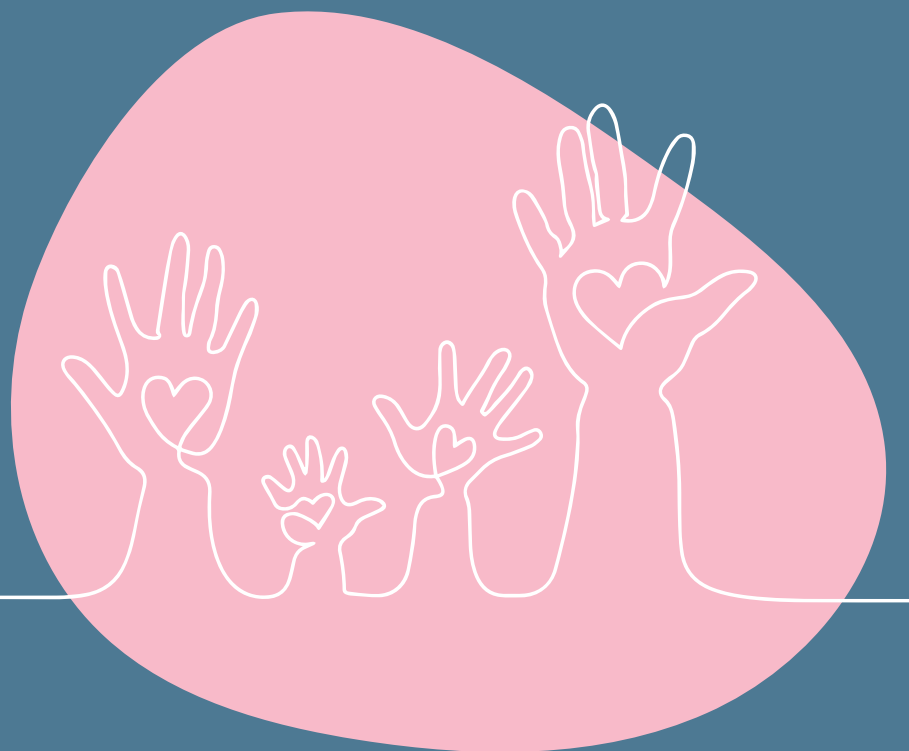
Caracterização Sócio-Familiar

Neste capítulo a análise está focada na caracterização das famílias das crianças que foram, durante o ano de 2021, acompanhadas na Ajuda de Berço.

Caracterização esta, realizada através dos seguintes factores: ocupação profissional dos pais, média de idades dos pais, condições da habitação, problemáticas dominantes em cada família, existência de outros filhos retirados, famílias beneficiárias do rendimento social de inserção e tipos de famílias, quanto à sua composição.



Em 2021, volta-se a destacar a **enorme vulnerabilidade** dos familiares das crianças acolhidas.



Ocupação Profissional dos Pais

Pai

52%

24%

21%

2%

Mãe

52%

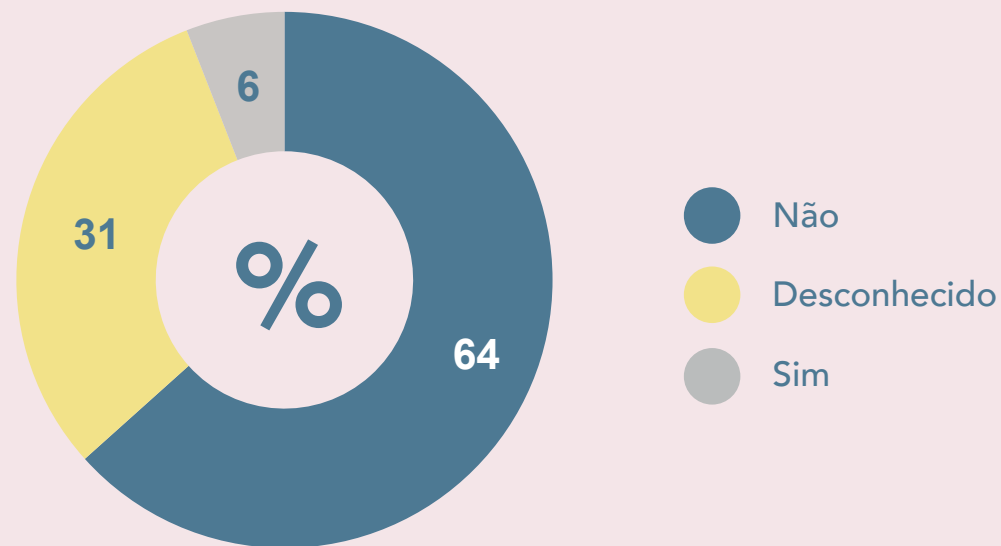
37%

9%

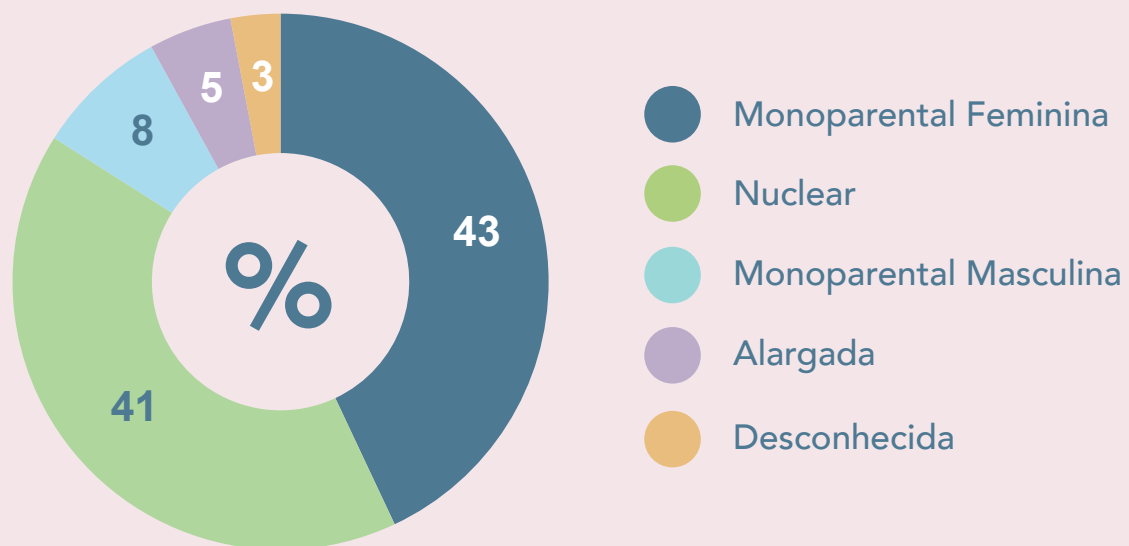
3%



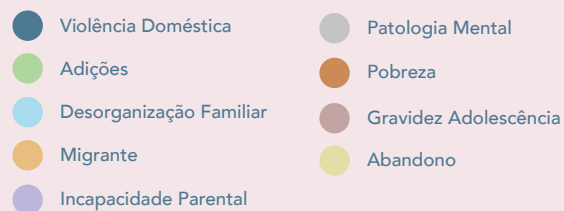
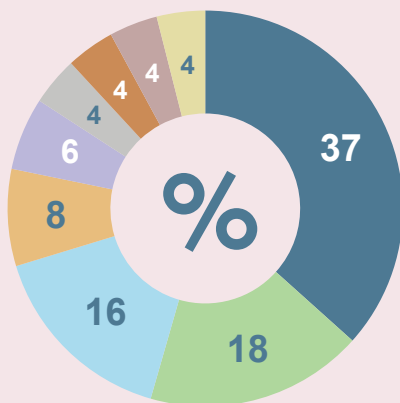
Famílias Beneficiárias do Rendimento Social de Inserção (RSI)



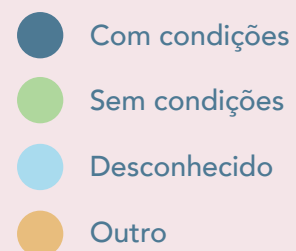
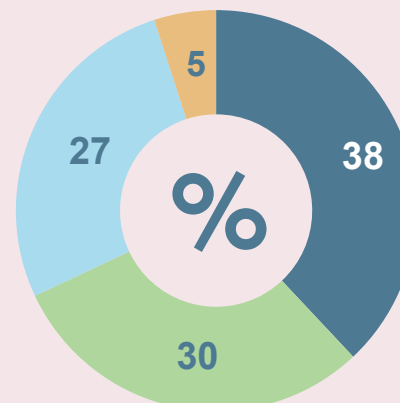
Tipo de famílias



Problemáticas dominantes das Famílias



Condições habitacionais das Famílias



Intervenção Psicossocial

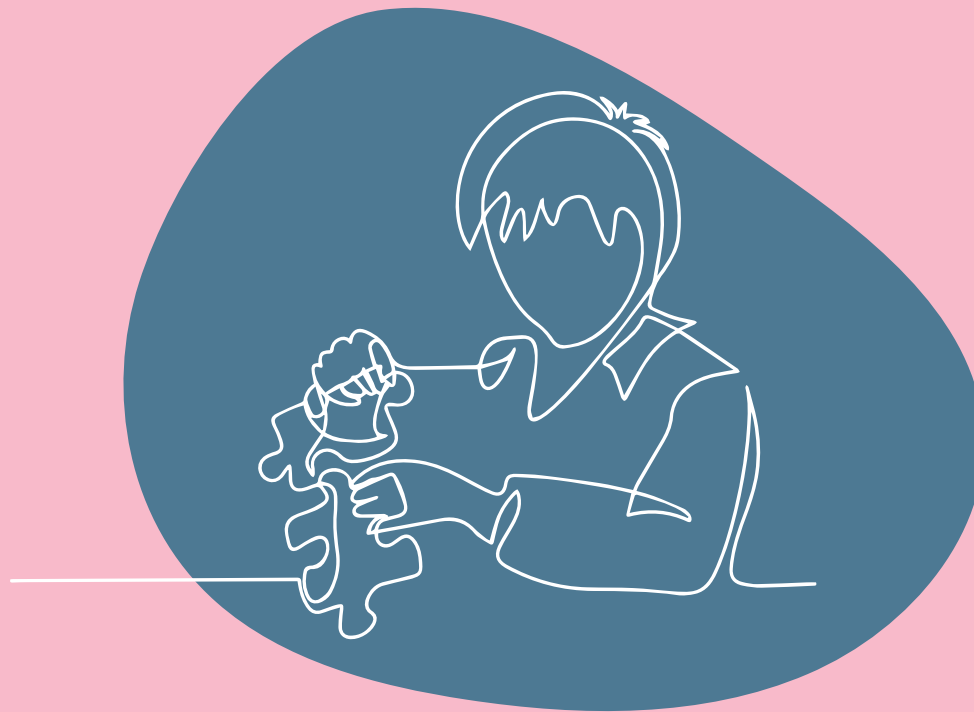
É abordada a intervenção psicossocial que se realiza diariamente e anualmente com as crianças e as famílias.

Compreende a intervenção psicossocial: o estudo dos motivos do acolhimento; a origem das crianças, da família ou de entidade social/saúde; origem geográfica; a idade das crianças na saída; o tempo médio de acolhimento; o encaminhamento social de cada criança e o respectivo projecto de vida; o processo de reunificação familiar; as crianças portadoras de deficiência e de doença crónica; enunciam-se todas as actividades desenvolvidas, devidamente quantificadas.

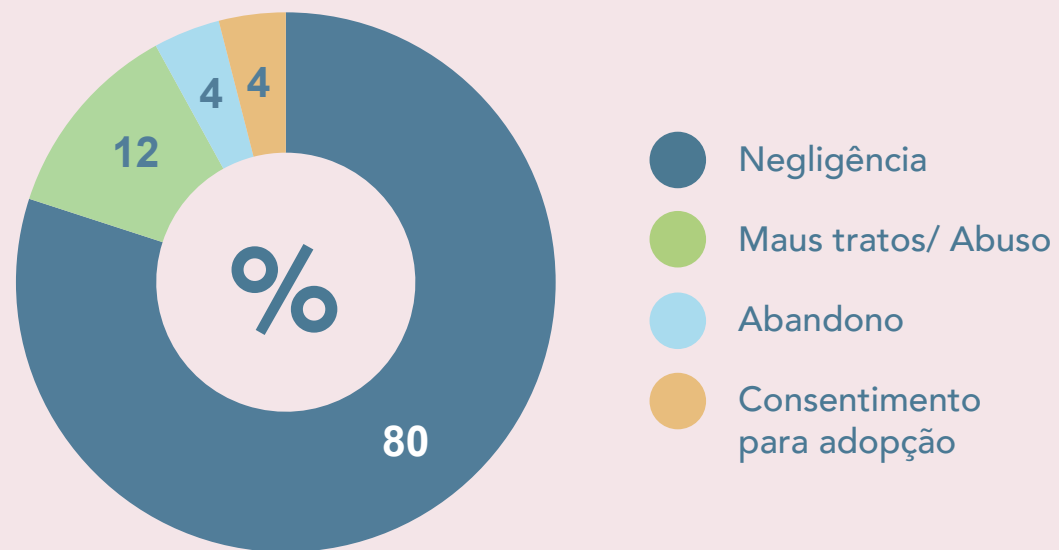
Descrevem-se as visitas à criança, quantitativamente e quem as contacta.



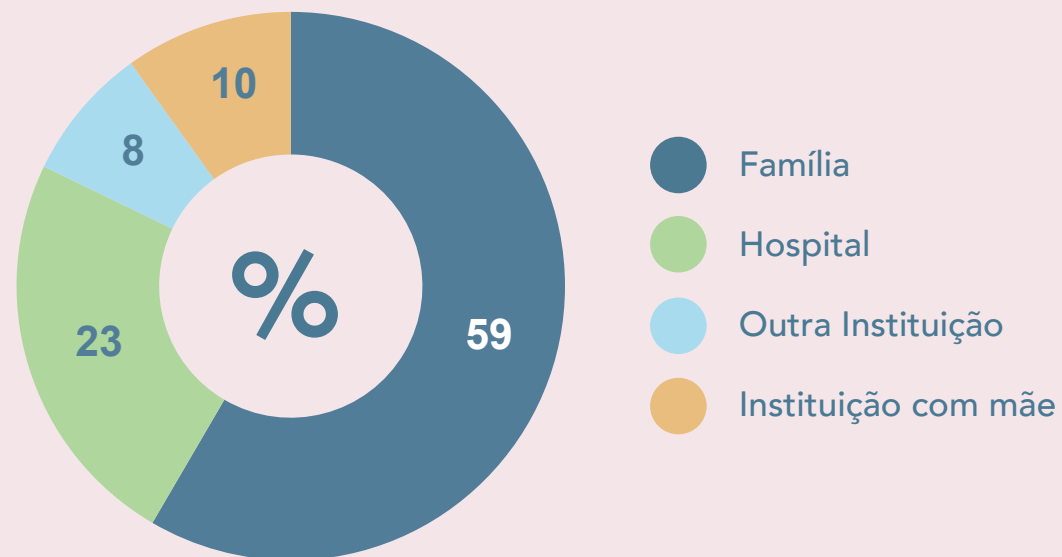
Em 2021, o motivo de acolhimento com maior destaque foi o de negligência.



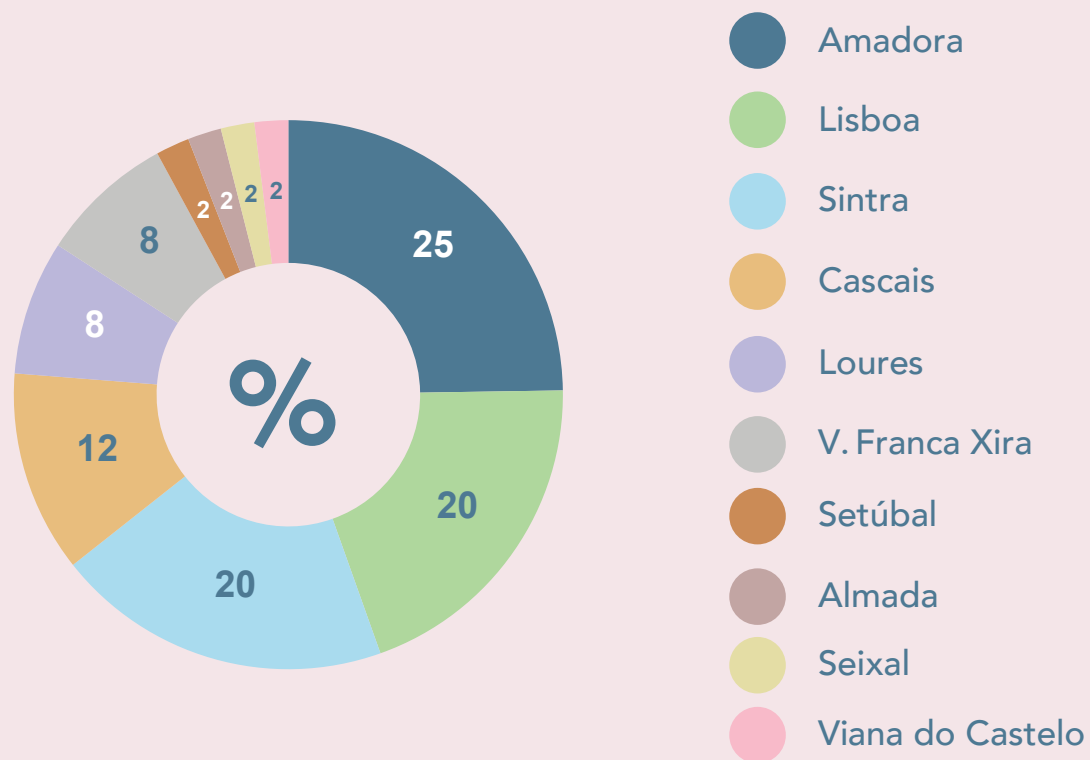
Motivo do Acolhimento



Proveniência das Crianças



Concelho de origem das crianças



Projecto de vida das crianças

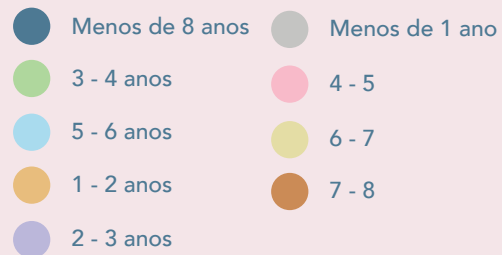
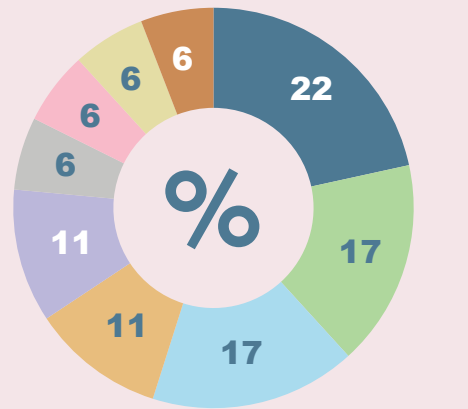
É prioridade por parte da equipa da Ajuda de Berço, desde o momento da admissão da criança que o seu acolhimento seja o mais breve possível, pelo que desde de logo se inicia o processo para delinear o seu projecto de vida.

Em 2021, 32 crianças tinham o seu projecto de vida planeado e apresentado às entidades competentes, tribunais ou CPCJs para decisão judicial.

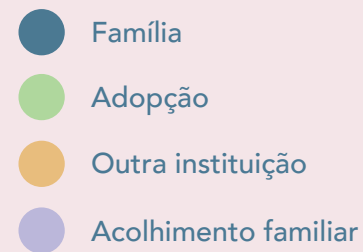
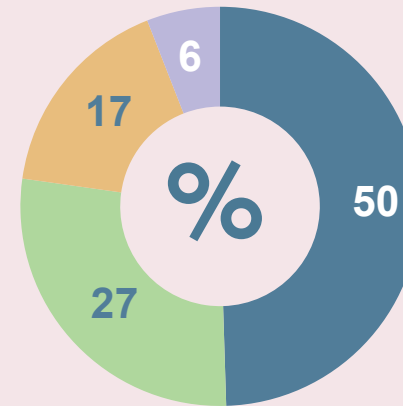
Assim, 18 crianças viram concretizado o seu projecto de vida: 11 crianças que estavam acolhidas na casa de Ceuta e 7 crianças acolhidas em Monsanto.



Idade de saída



Encaminhamento na saída



Educação e saúde

Toda a intervenção da Ajuda de Berço tem como objectivo o Superior Interesse da Criança.

Assim, pretende-se neste capítulo abordar os cuidados prestados a cada criança acolhida, de forma a garantir o seu saudável desenvolvimento, sendo imprescindível a sua integração na comunidade, quer a nível de equipamentos escolares, actividades em tempos livres, festas de aniversário de amigos, apoio ao estudo, bem como a prestação de cuidados de saúde: acompanhamento a consultas, planos alimentares, vacinação, cirurgias, apoios psicoterapêuticos ou outro tipo de tratamento.



Equipamentos escolares

Ensino à distância

O ano de 2021 engloba dois anos lectivos (2020-2021 e 2021-2022).

No ano lectivo de 2020/2021 tivemos 22 crianças integradas em equipamentos de infância, nomeadamente:

- 13 Crianças integradas em Jardim-de-infância (6 na casa de Ceuta e 7 crianças na casa de Monsanto)
- 6 Crianças integradas em 1º ciclo (Casa de Monsanto)
- 3 Crianças integradas em 2º ciclo na casa de Monsanto (2 no 5º ano e 1 no 6º ano), 1 delas também integrada em Unidade de Multideficiência (sala CAA).

No que diz respeito ao ano lectivo de 2021/2022 identificam-se 22 crianças integradas em equipamentos de infância:

- 11 Crianças integradas em Jardim-de-infância (6 na casa de Ceuta e 5 crianças na casa de Monsanto);
- 9 Crianças em 1º ciclo (8 na Casa de Monsanto e 1 na Casa de Ceuta);
- 2 Crianças em 2º ciclo na Casa de acolhimento de Monsanto (1 no 6º ano e 1 no 7º ano – criança também integrada em Unidade de Multideficiência – sala CAA).

O ano lectivo transacto ficou marcado pela interrupção lectiva de Janeiro a Março de 2021, por regulamentação do estado de emergência decretado pelo Presidente da República.

No período de interrupção lectiva, o acompanhamento escolar fez-se através da assistência às aulas síncronas e da execução de trabalhos escolares enviados diariamente pelos professores, com o apoio de uma educadora.

Neste período, e à semelhança do ano anterior, todas as rotinas diárias das crianças - acordar e sair para a escola, ver os colegas, aprender com os professores, brincar no recreio, usufruir das terapias – fez-se através das plataformas online.

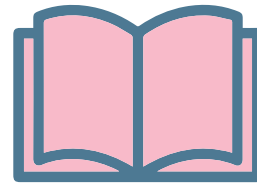
Um total de 11 crianças teve aulas síncronas/ensino à distância, com idades entre os 6 e os 12 anos e em diferentes anos lectivos.

O apoio no ensino à distância compreendeu a troca diária de emails com os professores de cada uma das crianças, aquisição de material informático e reorganização do espaço. Todas estas diligências foram realizadas com recursos humanos reduzidos, pois ao ser decretado o encerramento das escolas, parte das funcionárias da Ajuda de Berço, com filhos menores e em idade escolar, se ausentaram das suas funções para prestarem apoio às famílias.



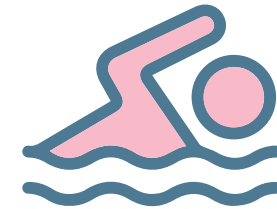
Escola

22 crianças a frequentar a escola
13 no Jardim de Infância
+ 6 no Primeiro Ciclo
+3 no Segundo Ciclo



Apoio ao Estudo

Todos os dias das 17h -19h com uma colaboradora especificamente com esta função.



Natação

Actividade suspensa devido ao Covid-19



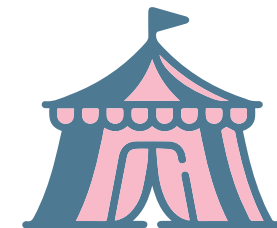
Música

Sessões de histórias, rimas e canções, material lúdico e didáctico promovido pela Associação APAR.



Taekwondo - STAT Artes Marciais

Actividade suspensa devido ao Covid-19.



Actividades diversas

Todas as actividades foram reduzidas/ interrompidas devido ao Covid-19.

Deslocações por motivos de saúde

Como tem sido explicado ao longo dos anos, todas as deslocações que as crianças realizam por motivos de saúde exigem uma organização por parte da equipa, tendo que se ter em conta quem sai (gerir o transporte, acompanhamento da criança) mas também quem fica na casa a assegurar os cuidados as restantes crianças.

Ao longo do ano de 2021 ocorreram menos deslocações por motivos de saúde do que no ano anterior (729 no ano em análise, face a 836 que tinham ocorrido no ano 2020).

Realizaram-se 351 deslocações para consultas de rotina ou especialidade, urgências, exames clínicos ou análises (150 na casa de Ceuta e 201 na casa de Monsanto);

Efectuaram-se 172 deslocações para apoios (por exemplo, acompanhamentos a nível de psicologia, fisioterapia, terapia da fala), 8 na casa de Ceuta e 164 na de Monsanto;

Houve 206 dias de internamento de crianças (resultado de 14 internamentos). De realçar duas situações na casa de Monsanto: o internamento prolongado de uma criança, com a duração de 103 dias, tendo permanecido sempre sem acompanhamento presencial por condicionamentos inerentes à pandemia por covid-19 (apenas foram permitidas 3 visitas presenciais e 4 videochamadas no período pós-operatório); uma outra criança esteve internada 6 vezes ao longo do ano 2021, perfazendo 78 dias de internamento. Na casa de Ceuta o total de dias de internamento foi 25.

Acompanhamentos de saúde não presenciais

No ano 2021 ainda se realizaram alguns acompanhamentos – 88 (quer a nível de consultas como de apoios) de forma não presencial (telefone ou online), devido ao contexto de pandemia. No entanto, foram cerca de metade do que os que tinham ocorrido em 2020.

Embora não haja deslocação da criança nem do cuidador para o exterior, este tipo de acompanhamento também exige uma organização e preparação do espaço, horário e disponibilidade de material (telefone ou computador).

Pediatria

O apoio da pediatra Eugénia Carrilho foi mantido, à semelhança dos anos anteriores.

Em período de pandemia, com os hospitais em sobrelotação, urgências encerradas, linha SNS24 por vezes com demora na resposta, o apoio da Dr.ª Eugénia foi fundamental para dar resposta a outras questões clínicas não relacionadas com a COVID-19. Foram realizados acompanhamentos por telefone, envio de fotografias, esclarecimento de dúvidas por sms.

No que se refere ao período de desconfinamento e ao período de regressão das medidas de contingência, as consultas de pediatria passaram a ser presencias – apenas com a limitação de sintomatologia associada à COVID-19 (nesses casos o procedimento foi a deslocação para entidades hospitalares).

Saúde Pública

Também no âmbito da pandemia Covid-19 foi prioritário o estabelecimento de rede de apoio com a saúde pública, quer da ACES Lisboa Norte na pessoa da Dr.ª Maria José Água Mel e da Dr.ª Teresa Gonçalves, quer da ACES Lisboa Central, com o apoio da Dr.ª Ana Gaspar da ACES Lisboa Ocidental e Oeiras.

Esta estreita articulação permitiu a realização de inúmeras testagens à COVID-19, das crianças acolhidas, mas também das colaboradoras, para prevenção e para despiste do vírus.

Para além das prescrições específicas, foram realizados 3 momentos de testagem geral (2 na Casa de Monsanto e 1 na Casa da Av. De Ceuta), com a deslocação da equipa da ACES Norte e Cruz Vermelha Portuguesa, onde todos os funcionários e todas as crianças efectuaram o teste, o que alterou por completo toda a dinâmica das casas de acolhimento (v. descrição testes infra).

Realização de testes de despiste SARS-COV-2

Foram realizados pelas crianças, ao longo do ano de 2021, um total de 185 testes de despiste ao vírus (SARS-COV-2), 89 na CA de Ceuta e 96 na CA de Monsanto.

Motivo para a realização dos testes: crianças que apresentavam sintomatologia; contactos com casos positivos; necessidade de realização de tratamentos hospitalares sujeitos a testagem prévia.

Considera-se este procedimento invasivo e doloroso na maioria das vezes, trazendo impactos negativos para as crianças, que recebiam o momento para o realizarem e temiam ansiosamente que o resultado fosse positivo e tivessem de ser isoladas numa parte da casa.

Acolher em contexto de pandemia trouxe consequências adversas no desenvolvimento das crianças pois houve uma diminuição das saídas (passeios, actividades lúdicas e educativas), convívios e partilha de festividades entre as crianças das duas casas de acolhimento, bem como a diminuição de contactos físicos com amigos e familiares das crianças.

Com o aumento das faixas etárias das crianças acolhidas (principalmente na CA de Monsanto) houve necessidade de as envolver, tanto quanto possível, em tudo o que estava a acontecer. Deparam-se com a reorganização repentina dos seus espaços, saída de cuidadoras de referência, interrupção de visitas com os seus familiares, etc. Todos estes factores, num contexto que deve ser pautado por rotinas e previsível para as crianças, fez com que se acentuassem comportamentos desadequados (i.e., momentos de agressividade e oposição), verificando-se um aumento de episódios de descompensação psíquica e momentos de tristeza vivenciados pelas crianças acolhidas.

Foi preocupação da equipa transmitir às crianças acolhidas a informação adequada acerca dos diversos estados de emergência/calamidade, demonstrando total disponibilidade para ouvir os receios, preocupações e esclarecer dúvidas.

Acolhimento de crianças portadoras de deficiência ou doença crónica

Ao longo do ano 2021 e, conforme tem sido prática na Ajuda de Berço ao longo dos 23 anos de funcionamento, manteve-se o acolhimento de 7 crianças portadoras de deficiência ou doença crónica. O acompanhamento diário destas crianças reveste-se de um olhar atento às suas particularidades e cuidados específicos, muitas das vezes com a necessidade de um cuidador da casa ficar com a responsabilidade de cuidar apenas dessa(s) criança(s) no decorrer do seu turno.

A situação que passamos a descrever (com nomes fictícios) são respeitantes a crianças que, no ano em análise, já se encontravam acolhidas:

A Sofia e a Marta são gémeas, portadoras de doença neuromuscular grave (compatível com miopatia nemalímica), apresentam um atraso no seu desenvolvimento global e têm frequentemente problemas ao nível respiratório, sendo estas infecções por vezes difíceis de debelar e com necessidade de internamento hospitalar. A Sofia foi ainda, no ano de 2020, diagnosticada com diabetes. São ambas seguidas em várias consultas de especialidade. Foram acolhidas na Ajuda de Berço com 8 meses de idade e têm agora 7 anos.

Face ao contexto de pandemia e à fragilidade da sua situação de saúde, foi necessária a sua transferência da casa de Ceuta para a casa de Monsanto. As várias problemáticas e cuidados que ambas carecem ao longo do dia (ventilação mecânica; dieta específica, alimentação por peg, aspiração de secreções, fisioterapia, controlo de diabetes, etc...) levaram à necessidade de mudanças ao nível do espaço físico (quarto individual com wc, onde fosse possível estarem mais resguardadas) mas também na gestão dos turnos de cuidadoras (foi em cada turno definida uma cuidadora para assumir apenas os cuidados às irmãs e às mesmas foi dada formação específica relativamente aos cuidados que teriam de ser prestados). Durante o ano 2021 várias vezes estas duas crianças tiveram que ficar isoladas no quarto, como forma de prevenção de contágio por Covid-19.

A Sofia e a Marta continuam a aguardar resposta para integração numa família seleccionada para adopção (medida já decretada judicialmente há 5 anos).

Iniciaram em 2021 frequência no 1º ano do ensino básico, com presença diária no equipamento escolar. Por forma a proporcionar uma experiência enriquecedora e que se considera benéfica às crianças apesar de todas as suas problemáticas de saúde, a Ajuda de Berço tem diariamente destacado uma cuidadora que em alguns períodos (exemplo almoço) se desloca à escola para prestar os cuidados essencialmente à Sofia.

De destacar que ao longo de 2021 a Sofia esteve internada um total de 6 vezes, correspondendo a 78 dias.

Voluntariado

O apoio em regime de voluntariado manteve-se ao longo dos anos de funcionamento da Ajuda de Berço como pilar fundamental no trabalho desenvolvido com as crianças. Os voluntários distribuem o seu tempo consoante as suas disponibilidades, conciliadas com as necessidades das crianças.

Infelizmente, no ano de 2021 devido à pandemia Covid-19 continuou suspenso o voluntariado para que as nossas crianças pudessem manter-se num ambiente protegido contra o vírus.

Comunicação e Fundraising

A Ajuda de Berço tem acordo com a Segurança Social desde 1999, assegurando este acordo cerca de 26% do orçamento. O restante valor necessário para garantir o bom acolhimento das 40 bebés e crianças em permanência, são angariados junto de doadores particulares ou empresas que se unem a nós nesta missão. A todos os que contribuíram, um muito obrigado por mais um ano juntos ao serviço das crianças em risco.

Em 2021 enfrentámos mais um ano de pandemia devido à Covid-19 mas nem por isso deixámos de comunicar com o objectivo de fidelizar os nossos doadores e angariar novos.



23 Anos Ajuda de Berço Jantar por Causa

JANTAR
POR
CAUSA
UMA AJUDA COM MUITO GOSTO

DIA 19 DE MARÇO




 **EB**  
Ajuda de Berço Associação de Solidariedade Social CATERING E EVENTOS RAVASQUEIRA 1932-1943 São Lourenço do Barrocal

JANTAR
POR
CAUSA
UMA AJUDA COM MUITO GOSTO

ESCOLHA O SEU JANTAR PARA
DUAS PESSOAS E ENCOMENDE
ATÉ DIA 16 DE MARÇO ATRAVÉS
DO EMAIL 23ANOS@AJUDADEBERCO.PT

HABILITE-SE AINDA A GANHAR
1 FIM-DE-SEMANA PARA 2 PESSOAS
COM PEQUENO-ALMOÇO INCLUÍDO
NO HOTEL SÃO LOURENÇO DO BARROCAL

BOM JANTAR POR CAUSA

 **EB**  
Ajuda de Berço Associação de Solidariedade Social CATERING E EVENTOS RAVASQUEIRA 1932-1943 São Lourenço do Barrocal

Campanha IRS



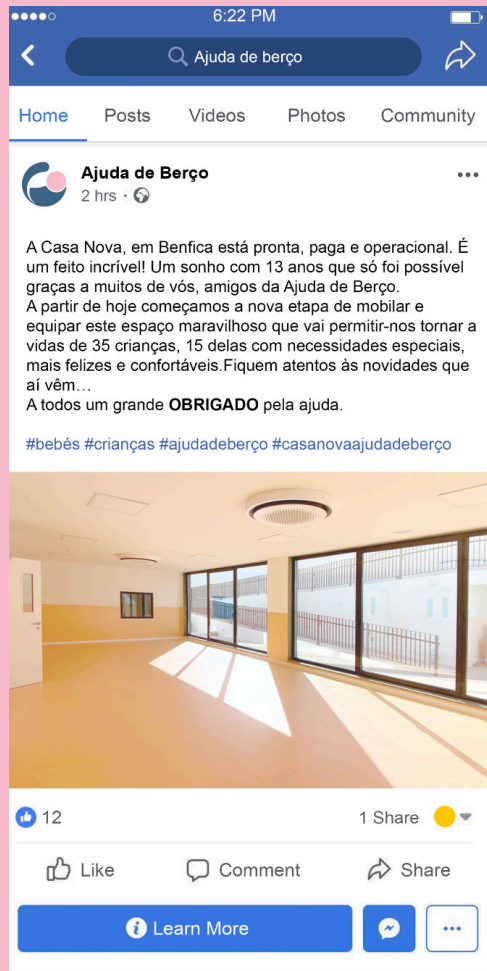
A campanha de IRS é muito importante no trabalho de angariação de fundos da nossa instituição. O valor angariado continua a representar uma parte relevante dos nossos custos anuais.

Aniversários Facebook



Os amigos da Ajuda de Berço que utilizam o facebook aproveitam esta rede social para criar uma campanha de angariação de fundos a propósito do seu aniversário. Com esta ferramenta conseguimos angariar mais fundos e chegar a mais gente.

Campanha de Natal



Inauguração Casa Nova



A 13 de Outubro 2021 foi benzida a Casa Nova da Ajuda de Berço pelo Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente e inaugurada pelo Senhor Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa.

A construção desta casa, só foi possível graças ao apoio e patrocínio da Câmara Municipal de Lisboa, do Patriarcado de Lisboa e Comendadora Paula Caetano, e de outras contribuições.

Obrigado aos nossos parceiros

Artsana Portugal SA

Banco Alimentar Contra a Fome

Brisa - Auto Estradas de Portugal S.A

Clube Millennium BCP

Fidelidade - Companhia de Seguros, SA

Fundação A C Santos

Hospital da Luz, S.A

Lactogal - Produtos Alimentares SA

P&C Perfumes e Companhia, S.A

Partac SGPS, SA


Room with a View Lda

Schreder Iluminação SA

SIBS SGPS SA

Sograma - Construção e Manutenção de Jardins S.A

Demonstrações Financeiras



Em 2021, o total de subsídios e donativos recebidos de particulares e organizações ascendeu a 1.277 mil euros registando um acréscimo de 10,2% relativamente ao ano anterior. Esta evolução deve-se essencialmente ao aumento das doações proveniente dos particulares, no valor de 124 mil euros. Em conjunto com o acréscimo também registado nos donativos em espécie e dos subsídios, o valor total dos proveitos em 2021 atingiu os 1.385 mil euros, originando uma subida 9% em relação ao ano de 2020, no valor de 113,7 mil euros.

O total dos custos atingiu os 1.552 mil euros, tendo sido superior ao ano anterior em 12%. Este aumento deveu-se, na sua grande maioria, ao aumento dos gastos com pessoal no valor de 128,5 mil euros (+13%). Ainda que o total dos custos de FSEs (242,5 mil €)

tenha ficado apenas 2,9% acima do ano anterior, os Trabalhos Especializados sofreram um acréscimo de 24,3% para um valor total de 53,4 mil euros, e as rubricas de Eletricidade, Combustível e Limpeza, Higiene Conforto também foram rubricas onde se verificaram, em valores absolutos, os maiores aumentos. Estes acréscimos foram compensados, de alguma forma, pela diminuição no valor total dos Honorários (-14,6 mil euros). No período de 2021, as amortizações ascenderam os 78 mil euros, sendo que no ano anterior apenas foram amortizados 24,5 mil euros, o que também contribuiu para o Resultado Líquido negativo em 166 mil euros.

Montantes expressos em EURO			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5.1.3	2 756 492,08	1 338 126,75
Bens do património histórico e cultural.....			
Activos intangíveis.....	6		
Investimentos financeiros.....	17.1	7 296,62	7 141,82
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....			
Outros crédito e ativos não correntes.....			
		2 763 788,70	1 345 268,57
Activo corrente:			
Inventários.....	9	61 035,21	58 591,91
Créditos a receber.....	17.3	2 734,02	2 734,02
Estado e outros entes públicos.....	17.9	116 624,09	52 003,06
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	17.2	134 057,02	136 818,13
Diferimentos.....	17.5	1 091,33	1 027,36
Outros activos correntes.....	17.4	10 617,53	4 042,75
Caixa e depósitos bancários.....	17.6	651 453,48	2 161 076,77
		977 612,68	2 416 294,00
Total do activo		3 741 401,38	3 761 562,57
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....			
Excedentes técnicos.....			
Reservas.....			
Resultados transitados.....		1 754 426,37	1 871 477,91
Excedentes de revalorização.....			
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais.....		1 812 305,73	1 735 520,72
Subsídios ao investimento		1 715 775,73	1 637 020,72
Doações		96 530,00	98 500,00
Outras variações			
		3 566 732,10	3 606 998,63
Resultado líquido do período.....		-166 319,72	-117 051,54
Total dos fundos patrimoniais	17.7	3 400 412,38	3 489 947,09
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Provisões específicas.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras dívidas a pagar.....			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores.....	17.8	6 079,99	10 549,77
Estado e outros entes públicos.....	17.9	30 882,71	30 495,49
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	17.2	36,16	
Financiamentos obtidos.....			
Diferimentos.....	17.5	150,00	180,00
Outros passivos correntes.....	17.10	303 840,14	230 390,22
		340 989,00	271 615,48
Total do passivo		340 989,00	271 615,48
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 741 401,38	3 761 562,57

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		2021		
		2021	2020	C.ACOLHIMENTO AV.CEUTA	C.ACOLHIMENTO MONSANTO	CASA NOVA BENFICA
		RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados.....	10	9 823,33	81 137,68	4 911,67	4 911,66	
Subsídios, doações e legados à exploração.....	10;12	1 276 676,62	1 158 544,45	635 912,68	640 763,94	
ISS, IP - Centros Distritais		397 596,00	383 779,20	196 396,80	201 199,20	
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		1 320,78		660,39	660,39	
Outras entidades publicas		5 391,88		2 695,94	2 695,94	
Subsídios outras entidades						
Doações e heranças		872 367,96	774 765,25	436 159,55	436 208,41	
Variação nos inventários da produção.....						
Trabalhos para a própria entidade.....						
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	9	(112 755,89)	(137 529,99)	(51 437,70)	(61 318,19)	
Fornecimentos e serviços externos.....	17.11	(242 507,12)	(235 678,90)	(109 440,45)	(115 937,39)	(17 129,28)
Gastos com o pessoal.....	15	(1 109 781,89)	(981 310,98)	(533 135,44)	(576 646,45)	
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões).....						
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....						
Provisões específicas (aumentos/reduções).....						
Outras imparidades (perdas/reversões).....						
Aumentos/reduções de justo valor.....		138,24	,70	69,12	69,12	
Outros rendimentos.....	17.12	95 998,93	31 910,45	28 039,74	27 699,77	40 259,42
Correções relativas a anos anteriores		1 446,75	5,00	723,39	723,36	
Correções positivas de participações do ISS, IP						
Outras correções de anos anteriores		1 446,75	5,00	723,39	723,36	
Imputação de subsídios ao investimento		40 259,42				40 259,42
Outros rendimentos		54 292,76	31 905,45	27 316,35	26 976,41	
Outros gastos.....	17.13	(7 680,75)	(9 648,08)	(3 840,44)	(3 840,31)	
Correções relativas a anos anteriores		(6 054,98)	(8 024,41)	(3 027,52)	(3 027,46)	
Correções negativas de participações do ISS, IP						
Outras correções de anos anteriores		(6 054,98)	(8 024,41)	(3 027,52)	(3 027,46)	
Outros gastos		(1 625,77)	(1 623,67)	(812,92)	(812,85)	
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(90 088,53)	(92 574,67)	(28 920,82)	(84 297,85)	23 130,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5.1.3;6	(76 231,19)	(24 476,87)	(9 114,87)	(9 845,18)	(57 271,14)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(166 319,72)	(117 051,54)	(38 035,69)	(94 143,03)	(34 141,00)
Juros e rendimentos similares obtidos.....						
Juros e gastos similares suportados.....						
Resultado antes de impostos		(166 319,72)	(117 051,54)	(38 035,69)	(94 143,03)	(34 141,00)
Imposto sobre o rendimento do período.....						
Resultado líquido do período		(166 319,72)	(117 051,54)	(38 035,69)	(94 143,03)	(34 141,00)

Conclusão

Acolher, proteger e definir projectos de vidas de crianças em situação de perigo e/ou risco desde 1999 é sem dúvida uma missão hercúlea!

Nestes 23 anos são 430 crianças e 430 famílias que ajudamos a mudar a vida através de uma intervenção técnica especializada centrada na criança, tendo em conta a família de cada uma.

Esta intervenção tem em conta o perfil de cada criança, de cada contexto familiar e das respectivas problemáticas, sendo de grande importância o trabalho em rede e em parceria com todas as instituições implicadas em cada caso de forma a alcançar respostas que visem o melhor interesse de cada criança e cada família.

A nova casa irá permitir continuar este modelo de intervenção em melhores condições habitacionais, numa casa que foi pensada ao detalhe nas necessidades das crianças que necessitam deste acolhimento residencial, garantindo

melhores condições de privacidade para cada uma, um jardim acolhedor e seguro, uma casa cheia de luz que garantirá a continuidade do acolhimento de qualidade que a Ajuda de Berço vem a desenvolver desde 1999.

Esta casa só foi possível graças à dedicação, ao empenho e à ajuda de muitas pessoas, sendo para a Direcção quase obrigatório destacar em sinal de muita gratidão a Câmara Municipal de Lisboa, o Patriarcado de Lisboa e a associada Comendadora Paula Caetano.

Esperamos em Junho de 2022 depois de todas as inspecções necessárias e licença de habitabilidade poder finalmente abrir as portas desta casa às crianças que precisam dela.



Ajuda de Berço

Associação de Solidariedade Social